

unesp



Detecção Seam Carving Utilizando Deep Learning

Orientando: Gabriel Vieira Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Kelton Augusto Pontara da Costa

Sumário

- Introdução 1.
- Fundamentação Teórica
 - 2.1. Seam Carving
 - 2.1.1. Algoritmo Seam Carving
 - 2.2. Local Binary Pattern (LBP)
 - 2.2.1. Algoritmo *LBP*
 - LBP e Seam Carving 2.2.2.
 - Convolutional Neural Network (CNN)
 - 2.3.1. Funcionamento
 - 2.3.2. Camada Convolucional
 - 2.3.2.1. Stride
 - 2.3.2.2. Padding
 - Retropropagação
 - Camada Pooling 2.3.3.

2.3.2.3.

- 2.3.4. Camada Totalmente Conectada
- 3. Metodologia
 - Arquitetura CNN utilizada 3.1.
 - 3.2. Base de Dados
 - 3.3.
 - Execução do Projeto
- Resultados e Discussão
- 5. Conclusão
- 6. Referências

Introdução

- O desempenho e fácil acesso de dispositivos de imagem digital (câmeras digitais, filmadoras digitais e *smartphones*) melhorou de maneira significativa (CHOI; LEE; LEE, 2013);
- Consequentemente, imagens digitais podem ser facilmente manipuladas por usuários não profissionais, existindo um alto risco de violação de direitos autorais e aquisição ilegal de imagens (CHOI; LEE; LEE, 2013);
- O método denominado Seam Carving proposto por Avidan e Shamir (2007) baseia-se no acúmulo de energia para redimensionamento de imagens, criando uma descontinuidade do conteúdo da imagem e uma remoção ou adição de costuras (seams) (LIN et al., 2016);
- Enquanto Local Binary Pattern (LBP) proposto por He e Wang (1990) é um operador de textura simples e muito eficiente, rotulando os pixels de uma imagem limitando a vizinhança de cada pixel e considerando o resultado como um número binário (PIETIKINEN et al., 2011);
- O objetivo de uma Convolutional Neural Network (CNN) é aprender características de ordem superior nos dados por meio de convoluções. Essa rede é adequada para reconhecimento de objetos e classificação de imagens (PATTERSON; GIBSON, 2017);

Introdução

- O objetivo principal deste trabalho foi contribuir para solução de problemas de violação de direitos autorais e aquisição ilegal de imagens, utilizando uma CNN sobre auxilio do LBP para detectar adulterações em imagens causadas pelo Seam Carving;
- Ou seja, utilizar o método Seam Carving para fraudar imagens e posteriormente utilizar uma técnica inteligente a fim de detectar se a imagem foi fraudada ou não, e qual o tipo de fraude ocorreu, se Seam Carving (remoção de seams) ou Seam Insertion (inserção de seams) ou a imagem não foi adulterada;
- Há muitos trabalhos semelhantes na comunidade, em um dos trabalho os autores propuseram detectar adulterações de imagem também usando CNN e LBP, com foco em Seam Carving e Seam Insertion (CIESLAK; COSTA; PAPA, 2018). Outro trabalho propôs em um classificador multiclasse semelhante que possui quatro classes de saídas: 0% ou sem entalhe na costura, 10% entalhado na costura, 20% entalhado na costura e 40% entalhado na costura (NAZARİ; AKGÜN, 2020). Os resultados obtidos apontaram para aproximadamente 98% e 84% de acurácia em casos específicos, respectivamente;
- Os resultados obtidos no presente trabalho foram ótimos, se comparado a trabalhos relacionados, a rede alcançou 99% de acurácia.

Fundamentação Teórica - Seam Carving

- Seam Carving é um operador de imagem simples que oferece suporte ao redimensionamento de imagem com reconhecimento de conteúdo para redução e expansão (AVIDAN; SHAMIR, 2007);
- A esquerda está a imagem original, no centro está a imagem com os *seams* que foram aplicados resultando na expansão da imagem a direita (AVIDAN; SHAMIR, 2007).







Fonte: Avidan e Shamir (2007)

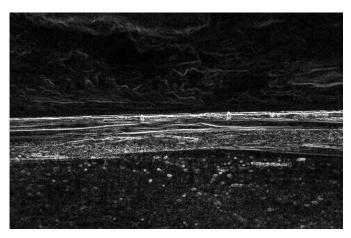
Fundamentação Teórica - Algoritmo Seam Carving

- Neste tópico está descrito apenas a redução de seams do tamanho da imagem, para inserção o processo é semelhante;
- O objetivo central é remover pixels imperceptíveis (que contém menos informações);
- Necessário conhecer o conceito de Função de Energia, representado por e, onde I é a matriz de intensidade da imagem (AVIDAN; SHAMIR, 2007);

$$e(I) = \left| \frac{\partial I}{\partial x} \right| + \left| \frac{\partial I}{\partial y} \right|$$

- Para cada canal de cor, a energia é calculada adicionando o valor absoluto do gradiente na direção x ao valor absoluto do gradiente na direção y;
- A energia para todos os canais de cores é somada em uma imagem 2D criando Mapa de Energia, visto na imagem inferior;

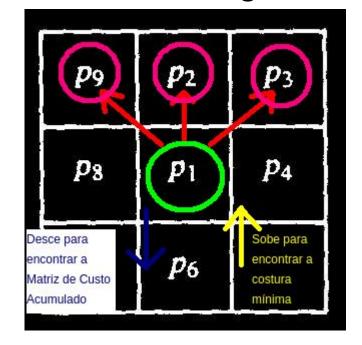




Fonte: Lykov (2013)

Fundamentação Teórica - Algoritmo Seam Carving

- Uma matriz de custo acumulado deve ser construída a partir da borda superior iterando através das linhas do mapa de energia;
- O valor de um *pixel* na matriz de custo acumulado é igual ao seu valor de *pixel* correspondente no mapa de energia adicionado ao mínimo de seus três vizinhos superiores (superior esquerdo, superior central e superior direito);
- Se um pixel vizinho não estiver disponível devido à borda esquerda ou direita, não é usado no cálculo;
- A costura mínima é então calculada retrocedendo da borda inferior para a superior, implementando com programação dinâmica;
- Costuras internas ou seams está definida pela letra s, onde i corresponde a coordenada da linha e x(i) corresponde coordenada da coluna em i. A matriz I é uma imagem n×m, onde n é o número de linhas e m o número de colunas. A variável x representa um mapeamento x: [1, ..., n]→[1, ..., m]. (AVIDAN; SHAMIR, 2007).



Fonte: O Autor

$$s^{x} = \sum_{i=1}^{n} s_{i}^{x} = \{x(i), i\}_{i=1}^{n}, \quad \forall i, |x(i) - x(i-1)| \le 1$$

Fundamentação Teórica - Algoritmo Seam Carving

- As coordenadas mínimas de costura do são então usadas para remover a costura mínima.
- Todos os pixels em cada linha após o pixel a ser removido são deslocados em uma coluna.
- O mesmo código pode ser facilmente usado para reduzir a altura da imagem simplesmente tomando a transposição da imagem de entrada;
- A esquerda a imagem original de tamanho 332 x 480, ao centro, exemplos de seams aplicados, a direita a imagem de tamanho 272 x 400, após a aplicação da remoção de costuras.

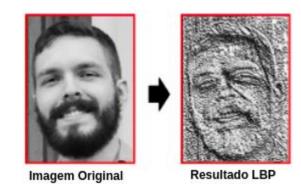


Fonte: Lykov (2013)

Fundamentação Teórica - Local Binary Pattern (LBP)

- O operador Local Binary Patterns (LBP) rotula os pixels de uma imagem com números decimais, chamados de padrões binários locais ou códigos LBP, que codificam a estrutura local em torno de cada pixel (HUANG et al., 2011);
- O processo *LBP* também pode ser descrito através da equação apresentada abaixo, onde g_c é o valor do *pixel* central, g_p é o valor de seus vizinhos, P é o número total de vizinhos envolvidos e R é o raio da vizinhança (HUANG et al., 2011);
- Geralmente *R* é igual a 1 e *P* igual 8, o que significa que os *pixels* vizinhos serão conectados em oito (vizinhos nas horizontais, verticais e diagonais). Esses valores são escolhidos como padrão devido a compensação sobre esforço computacional (HUANG et al., 2011).

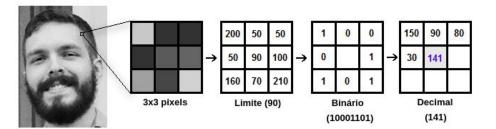
$$LBP_{P,R} = \sum_{p=0}^{P-1} s(g_p - g_c)2^P, \quad s(x) = \begin{cases} 1, x \ge 0\\ 0, x \le 0 \end{cases}$$



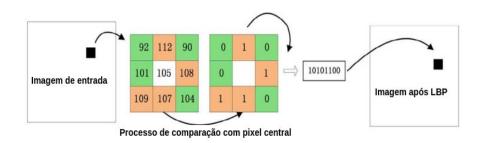
Fonte: Prado (2017)

Fundamentação Teórica - Algoritmo *LBP*

- Suponha uma parte de uma imagem de dimensão 3x3 pixels em tons de cinza. Essa mesma parte pode ser representada como uma matriz 3x3 contendo a intensidade de cada pixel (0 ~ 255);
- O LBP obtém o valor central da matriz de intensidade de cada pixel para ser usado como limite, então define os novos valores dos 8 vizinhos;
- Para cada vizinho do limite, o LBP define um novo valor binário, 1 para valores iguais ou superiores ao limite e 0 para valores inferiores ao limite;
- ignorando o valor central, a matriz conterá apenas valores binários. Esses valores são concatenados (10001101);
- Em seguida, esse valor binário é convertido em um valor decimal, tornando-se o código LBP naquele local.



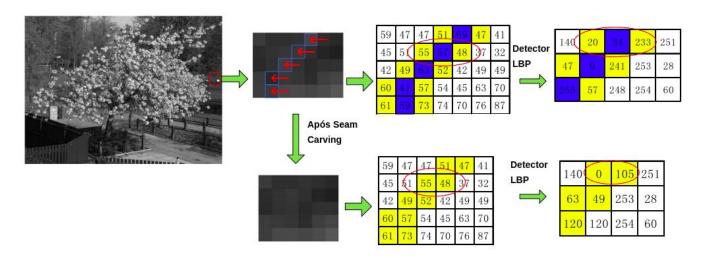
Fonte: Prado (2017)



Fonte: Yin et al. (2015)

Fundamentação Teórica - LBP e Seam Carving

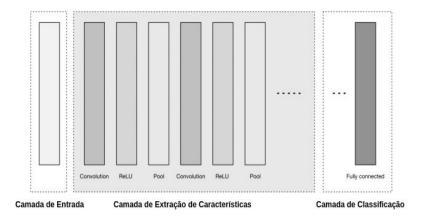
- Quando uma costura vertical é removida, todos os pixels em seu lado direito são deslocados para a esquerda para preencher a lacuna do caminho removido (YIN et al., 2015);
- Nos pixels exatamente adjacentes a essa junção, os códigos LBP são significativamente alterados. Portanto, seus códigos LBP serão diferentes dos originais (YIN et al., 2015);
- Na imagem abaixo, em azul os *pixels* a serem removidos (*seams*), em amarelo os *pixels* adjacentes (YIN et al., 2015).



Fonte: Yin et al. (2015)

Fundamentação Teórica - Convolutional Neural Network (CNN)

 Convolutional Neural Network (CNN) é um dos algoritmos de aprendizado profundo mais comumente usados, são amplamente usados para tarefas como reconhecimento de imagens e detecção de objetos (rostos, placas de rua, animais, entre outros), (RAVICHANDIRAN, 2019).



Fonte: Patterson e Gibson (2017)

Fundamentação Teórica - Funcionamento

- Quando alimentamos a imagem para um computador, ele basicamente a converte em uma matriz de valores de pixel (valores entre 0 e 255);
- As dimensões desta matriz serão de [largura da imagem x altura da imagem x número de canais] (RAVICHANDIRAN, 2019);
- Uma imagem em tons de cinza tem um canal e as imagens coloridas têm três canais: vermelho, verde e azul (red, green and blue - RGB) (RAVICHANDIRAN, 2019).

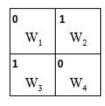


Fundamentação Teórica - Camada Convolucional

- A Camada Convolucional é a primeira camada da CNN;
- As características que nos ajudarão a entender que esta é a imagem de um cavalo (estrutura corporal, rosto, pernas, cauda) são encontradas por meio de convoluções;
- Cada imagem de entrada é representada por uma matriz de valores de *pixel* onde x_i refere-se ao *pixel* da posição i;
- Além da matriz de entrada, no processo de convolução é utilizada uma matriz de filtro ou *kernel*, onde w_i , refere-se ao *pixel* da posição i.

| 0 | 13 | 13 | |
|---------|-------|-------|--|
| X_{i} | X_2 | X_3 | |
| 7 | 7 | 7 | |
| X_4 | X_5 | X_6 | |
| 9 | 11 | 11 | |
| X_7 | X_3 | X_9 | |

Matriz de Entrada (x)



Matriz de Filtro (w)

Fundamentação Teórica - Camada Convolucional

- A matriz de filtro é deslizada sobre a matriz de entrada por um pixel;
- Executa-se a multiplicação por elemento, soma-se os resultados e é produzido um único número, vários filtros podem ser usados;
- O resultado dessa operação é uma matriz denominada mapa de características;
- A operação de convolução pode ser definida pela fórmula abaixo, onde o_{ij} representa a saída que formará a matriz convolvida na linha i e coluna j. A variável X representa a matriz de entrada e W o filtro de tamanho $P \times O$;

$$o_{ij} = \sum_{m=0}^{p-1} \sum_{n=0}^{q-1} W_{m,n} \cdot X_{i+m,j+n}$$

Assim que a operação de convolução é realizada, alimentamos o resultado o_{ij}, para uma rede sem realimentação (feedforward) para prever a saída y_i.

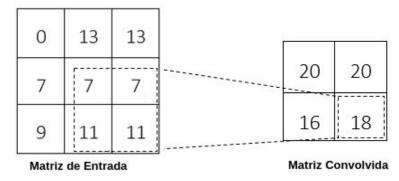
$$0 \cdot 0 + 13 \cdot 1 + 7 \cdot 1 + 7 \cdot 0 = 20;$$

 $13 \cdot 0 + 13 \cdot 1 + 7 \cdot 1 + 7 \cdot 0 = 20;$
 $7 \cdot 0 + 7 \cdot 1 + 9 \cdot 1 + 11 \cdot 0 = 16;$
 $7 \cdot 0 + 7 \cdot 1 + 11 \cdot 1 + 11 \cdot 0 = 18$

$$\hat{y}_i = f(o_{ij})$$

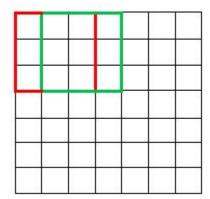


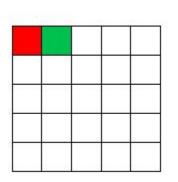
Imagem Convolvida

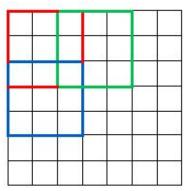


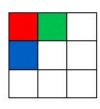
Fundamentação Teórica - Camada Convolucional - Stride

- É possível deslizar a matriz de filtro sobre a matriz de entrada com qualquer número de *pixels*;
- O número de *pixels* que é deslizado sobre a matriz de entrada é denominado de passo (*stride*);
- Se stride é definido como um número pequeno, pode-se codificar uma representação mais detalhada da imagem;
- Nas imagens abaixo: a direita temos stride igual a 1, a esquerda igual 2.









Fonte: Deshpande (2016)

Fundamentação Teórica - Camada Convolucional - Padding

- Quando move-se a matriz de filtro sobre a matriz de entrada, há um momento em que ela atinge a borda e a matriz de filtro não se ajusta completamente a matriz de entrada;
- Nesse caso é realizado a ação de preenchimento (padding), pode-se preencher a matriz de entrada além de sua borda;
- Essa ação é denominada de Preenchimento de Zero ou Zero Padding. Existem outros modelos de padding.

| 17 | 80 | 14 | 63 | 0 |
|-----|----|----|----|---|
| 13 | 11 | 43 | 79 | 0 |
| 27 | 33 | 7 | 4 | |
| 255 | 89 | 77 | 63 | |

| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
|---|---|-------------|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 0 | 0 | | | | | | 0 | 0 | |
| 0 | 0 | | | | | | 0 | 0 | |
| 0 | 0 | | | | | | 0 | 0 | |
| 0 | 0 | 32 x 32 x 3 | | | | | | 0 | 0 |
| 0 | 0 | | | | | | | 0 | 0 |
| 0 | 0 | | | | | | 0 | 0 | |
| 0 | 0 | | | | | | 0 | 0 | |
| 0 | 0 | | | | | | | 0 | 0 |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Ravichandiran (2019)

Fonte: Deshpande (2016)

Fundamentação Teórica - Camada Convolucional -

Retropropagação

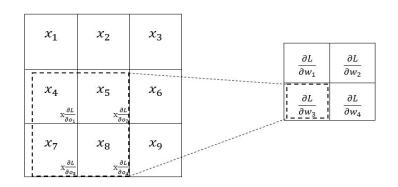
- Os valores ótimos da matriz do filtro, com os quais pode-se extrair os recursos importantes das imagens são obtidos por retropropagação;
- A operação de retropropagação se inicia após prever a saída, então é calculado a perda L;

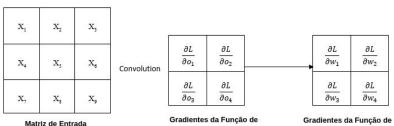
$$L = \frac{1}{2} \sum_{i} (y_i - \hat{y}_i)^2$$

- Para encontrar a matriz de filtro ideal, calcula-se os gradientes da função de perda L em relação a todos valores utilizando os valores da matriz de filtro original (w₁, w₂, w₃, w₄ supondo a matriz de filtro vista na pág. 14 desta apresentação);
- As equações mostram somente o processo em w₁.

$$\frac{\partial L}{\partial w_1} = \frac{\partial L}{\partial o_1} \cdot \frac{\partial o_1}{\partial w_1} + \frac{\partial L}{\partial o_2} \cdot \frac{\partial o_2}{\partial w_1} + \frac{\partial L}{\partial o_3} \cdot \frac{\partial o_3}{\partial w_1} + \frac{\partial L}{\partial o_4} \cdot \frac{\partial o_4}{\partial w_1}$$

$$\frac{\partial L}{\partial w_1} = \frac{\partial L}{\partial o_1} \cdot \partial x_1 + \frac{\partial L}{\partial o_2} \cdot \partial x_2 + \frac{\partial L}{\partial o_3} \cdot \partial x_4 + \frac{\partial L}{\partial o_4} \cdot \partial x_5$$





Fonte: Ravichandiran (2019)

Perda em relação à saída

Perda em relação ao filtro

Fundamentação Teórica - Camada Convolucional -

Retropropagação

- É necessário também calcular o gradiente de perda em relação às entradas, pois é usado para calcular os gradientes dos filtros presentes na camada anterior;
- Será utilizada a matriz de entrada vista na pág. 14 dessa apresentação, ou seja, de x₁ à x₉.
- Analisando os valores de saída abaixo, x_1 está presente apenas em o_1 , logo calcula-se os gradientes de perda em relação a o_1 sozinho, anulando os outros termos;

$$o_1 = x_1w_1 + x_2w_2 + x_4w_3 + x_5w_4$$

$$o_2 = x_2w_1 + x_3w_2 + x_5w_3 + x_6w_4$$

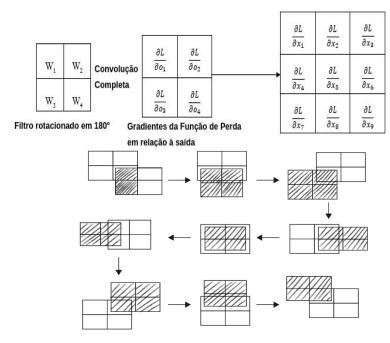
$$o_3 = x_4w_1 + x_5w_2 + x_7w_3 + x_8w_4$$

$$o_4 = x_5w_1 + x_6w_2 + x_8w_3 + x_9w_4$$

$$\frac{\partial L}{\partial x_1} = \frac{\partial L}{\partial o_1} \cdot \frac{\partial o_1}{\partial x_1}$$

$$\frac{\partial L}{\partial x_1} = \frac{\partial L}{\partial o_1} \cdot w_1$$

- Em vez de usar a matriz do filtro diretamente, é girada em 180 graus;
- Em vez de realizar convolução simples, realiza-se convolução completa, vista nas imagens abaixos.



Fundamentação Teórica - Camada Pooling

- Os mapas de características resultantes são muito grandes em dimensão. Para reduzi-los realiza-se uma operação de agrupamento (pooling);
- Isso mantém apenas os detalhes necessários para que a quantidade de processamento seja reduzida;
- Existem diferentes tipos de operações de agrupamento, incluindo max pooling, average pooling e sum pooling;

 O max pooling é o mais utilizado, um filtro é deslizado na matriz convolvida obtendo o valor máximo da janela de filtro, como mostra a imagem a esquerda. À direita temos as operações average pooling e sum pooling.

30

101

121

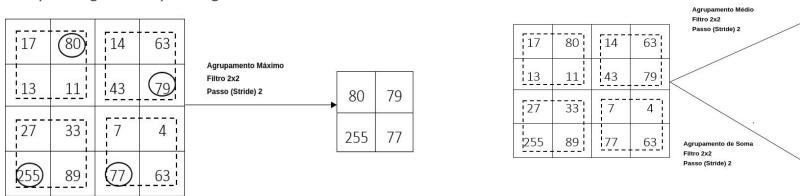
404

37

38

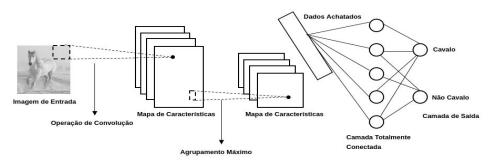
149

151



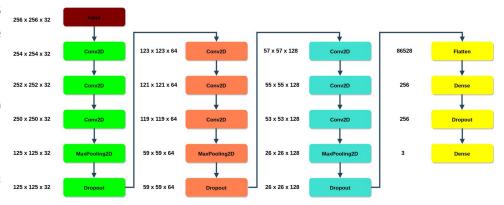
Fundamentação Teórica - Camada Totalmente Conectada

- Camadas Convolucionais extraem recursos da imagem produzindo um mapa de características;
- É preciso classificar esses características extraídos;
- Utiliza-se um algoritmo que classifique esses características e prediz se os são características de um cavalo ou de outra coisa;
- Na Camada Totalmente Conectada, o mapa de características é nivelado e o convertido em um vetor;
- Logo após, usado como entrada para a rede feedforward que aplica uma função de ativação e retorna a saída, informando se a imagem contém um cavalo ou não.



Metodologia - Arquitetura CNN utilizada

- Está pesquisa se caracteriza como aplicada, quantitativa, metodológica;
- Foi utilizada uma arquitetura sequencial de três camadas idênticas com diferentes tamanhos de filtro;
- Possuem três módulos convolucionais (Conv2D), seguido de um módulo de pooling (MaxPooling2D) e por fim um módulo Dropout;
- A primeira camada em verde possui um filtro de tamanho 32, a segunda em laranja, 64, e a terceira em azul, 128;
- Após a terceira camada há uma sequência de quatro módulos que formam a Camada de Classificação: um módulo Flatten, um módulo Dense, um módulo Dropout seguido de outro módulo Dense.



Fonte: O Autor

Metodologia - Base de Dados

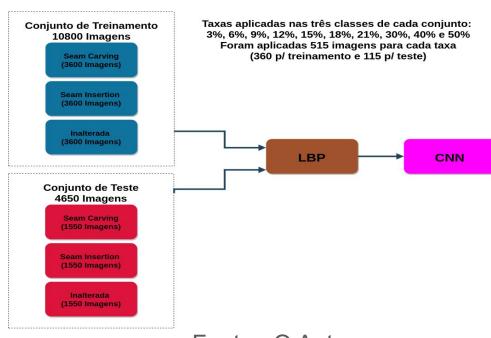
Para realização do treinamento e teste da CNN foi utilizado uma base de dados que possui 5150 imagens em cores brutas não compactadas, de dimensão 256×256 pixels, no formato Windows Bitmap (BMP) (LIU; COOPER; ZHOU, 2013) https://www.shsu.edu/qxl005/New/Downloads/index.html

Metodologia - Execução do Projeto

- O processo iniciou adulterando a base de dados original;
- As 5150 imagens foram divididas em 10 taxas (3%, 6%, 9%, 12%,15%, 18%, 21%, 30%, 40% e 50%) distintas de adulteração para Seam Carving e Seam Insertion;
- O correto seria formar 10300 imagens, porém sem intenção 500 imagens foram passadas a mais para a taxa 3% na execução manual dos algoritmos, formando 10800 imagens para teste (70%, 3600 imagens para cada uma das três classes) e 4650 para treinamento (30%, 1550 imagens para cada uma das três classes);
- Para a classe de Imagens Intocadas apenas foi executado o *LBP* em 5150 (3600 para treinamento e 1550 para teste).

Metodologia - Execução do Projeto

- Na aplicação do Seam Carving, utilizando como exemplo a taxa de 50% do conjunto de treinamento, as 360 imagens foram alteradas em 25% de linhas de pixels e 25% de colunas de pixels em relação a imagem original;
- Após todas as alterações de todas as imagens nas diferentes taxas de cada classe, foi realizado LBP em todas as imagens, conjunto de teste e treinamento;
- Todo o processo de aplicação dos algoritmos Seam Carving, Seam Insertion e LBP para montagem da base de dados e os algoritmos referentes a CNN foram escritos na linguagem de programação Python;
- Foram utilizadas as bibliotecas tensorflow, sklearn, matplotlib, numpy e pandas. Todo o código de programação foi escrito manualmente pelo autor e estão disponíveis no GitHub do mesmo.
 - https://github.com/GabesSeven/TCC_-_Trabalh
 o_de_Conclusao_de_Curso_-_Course_Conclusi
 on Work>



Fonte: O Autor

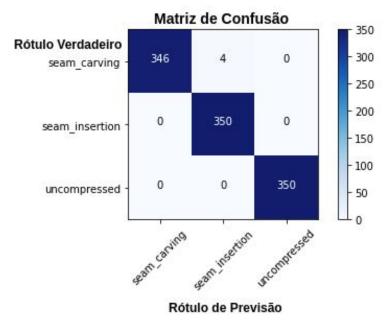
Resultados e Discussão

- Época se refere a um ciclo em todo o conjunto de dados de treinamento, se alimentarmos uma rede neural com os dados de treinamento por mais de uma Época em padrões diferentes;
- A Precisão é uma forma de medir a frequência com que o algoritmo classifica um ponto de dados corretamente;
- Função de Perda mede o índice de erro do modelo da rede;
- O Treinamento foi realizado utilizando vinte Épocas, para cada uma a rede divide os dados em duas partes, dados de treinamento (loss e accuracy) e dados de validação (val_loss e val_acc);
- Neste projeto, na maioria dos casos, com cada Época aumentando, a Perda (loss) diminuiu e a Precisão (accuracy) aumentou, também val_loss diminuiu e val_acc aumentou;
- O algoritmo funcionou corretamente, significa que a construção do modelo está aprendendo e funcionando bem. A acurácia final foi de 99%.

| epoch | loss | accuracy | val_loss | val_acc |
|-------|--------|----------|----------|---------|
| 1 | 0.8617 | 0.4862 | 0.4369 | 0.7524 |
| 2 | 0.3241 | 0.8457 | 0.1644 | 0.9371 |
| 3 | 0.1542 | 0.9376 | 0.1644 | 0.9371 |
| 4 | 0.1111 | 0.9559 | 0.1018 | 0.9590 |
| 5 | 0.0887 | 0.9665 | 0.1004 | 0.9581 |
| 6 | 0.0762 | 0.9713 | 0.0441 | 0.9848 |
| 7 | 0.0668 | 0.9727 | 0.0504 | 0.9838 |
| 8 | 0.0528 | 0.9804 | 0.0281 | 0.9924 |
| 9 | 0.0515 | 0.9800 | 0.0328 | 0.9848 |
| 10 | 0.0466 | 0.9838 | 0.0126 | 0.9981 |
| 11 | 0.0366 | 0.9858 | 0.0143 | 0.9933 |
| 12 | 0.0401 | 0.9846 | 0.0352 | 0.9857 |
| 13 | 0.0319 | 0.9883 | 0.0134 | 0.9971 |
| 14 | 0.0303 | 0.9890 | 0.0119 | 0.9962 |
| 15 | 0.0215 | 0.9927 | 0.0132 | 0.9971 |
| 16 | 0.0236 | 0.9912 | 0.0085 | 0.9981 |
| 17 | 0.0222 | 0.9926 | 0.0112 | 0.9981 |
| 18 | 0.0196 | 0.9924 | 0.0045 | 0.9990 |
| 19 | 0.0168 | 0.9934 | 0.0040 | 0.9990 |
| 20 | 0.0183 | 0.9933 | 0.0106 | 0.9962 |

Fonte: O Autor

Resultados e Discussão



Fonte: O Autor

 A rede classificou apenas quatro dos exemplos incorretamente, como mostra a Matriz de Confusão na imagem acima.

Conclusão

- Este trabalho propôs uma *Convolutional Neural Network (CNN)* para detectar fraudes em imagens causadas por uma técnica denominada *Seam Carving*;
- Muitos trabalhos estão sendo produzidos envolvendo técnicas de Deep Learning e segurança da informação, este é um tema importante para a área da tecnologia;
- Este gênero de trabalho contribui para criação de técnicas que impeçam fraudes e aquisição ilegal de imagens;
- Os resultados obtidos foram ótimos, pois a Rede Neural obteve 99% de acurácia, comparando com os autores (CIESLAK;COSTA; PAPA, 2018) (NAZARÍ; AKGÜN, 2020) citados na introdução, a rede obteve resultados muito próximos. Ambos autores utilizaram metodologia muito semelhante em relação a Rede Neural utilizada e são trabalhos recentes;
- Uma abordagem futura poderia ser utilizar outros modelos de redes mais complexos para analisar de uma forma mais ampla o método Seam Carving.

Referências

- AVIDAN, S.; SHAMIR, A. **Seam carving for content-aware image resizing**. In: . New York, NY, USA: Association for Computing Machinery, 2007. (SIGGRAPH '07), p. 10–es. ISBN 9781450378369. Disponível em: https://doi.org/10.1145/1275808.1276390.
- CHOI, C.-H.; LEE, H.-Y.; LEE, H.-K. **Estimation of color modification in digital images by cfa pattern change**. Forensic Science International, v. 226, n. 1, p. 94 105, 2013. ISSN 0379-0738.Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0379073812005518>.
- CIESLAK, L. F. d. S.; COSTA, K. A. P. d. C.; PAPA, J. P. **Seam carving detection using convolutional neural networks.** In: 2018 IEEE 12th International Symposium on Applied Computational Intelligence and Informatics (SACI). [S.I.: s.n.], 2018. p. 000195–000200.
- DESHPANDE, A. **A BEGINNER'S Guide To Understanding Convolutional Neural Networks Part 2**. [S. I.], 2016. Disponível em: https://adeshpande3.github.io/A-Beginner%27s-Guide-To-Understanding-Convolutional-Neural-Networks-Part-2/. Acesso em: 10 dez. 2020.
- HE, D.-C.; WANG, L. **Texture unit, texture spectrum, and texture analysis**. IEEE Transactionson Geoscience and Remote Sensing, v. 28, p. 509–512, 1990.
- HUANG, D.; SHAN, C.; ARDABILIAN, M.; WANG, Y.; CHEN, L. Local binary patterns and its application to facial image analysis: A survey. IEEE Transactions on Systems, Man, and Cybernetics, Part C (Applications and Reviews), v. 41, n. 6, p. 765–781, Nov 2011. ISSN 1558-2442.
- LYKOV, K. **SEAM Carving Algorithm**. [S. I.], 2013. Disponível em: https://kirilllykov.github.io/blog/2013/06/06/seam-carving-algorithm/. Acesso em: 10 dez. 2020.
- NAZARİ, H.; AKGÜN, D. A deep learning model for image retargetting level detection. In:2020 4th International Symposium on Multidisciplinary Studies and Innovative Technologies(ISMSIT). [S.l.: s.n.], 2020. p. 1–4.
- PATTERSON, J.; GIBSON, A. Deep Learning: A Practitioner's Approach. 1st. ed. [S.I.]:O'Reilly Media, Inc., 2017. ISBN 1491914254.
- PIETIKINEN, M.; HADID, A.; ZHAO, G.; AHONEN, T. **Computer Vision Using Local Binary Patterns**. 1st. ed. [S.I.]: Springer Publishing Company, Incorporated, 2011. ISBN 0857297473.
- PRADO, K. Face Recognition: Understanding LBPH Algorithm. [S. I.], 2017. Disponível em: https://towardsdatascience.com/face-recognition-how-lbph-works-90ec258c3d6b. Acesso em: 10 dez. 2020.
- RAVICHANDIRAN, S. Hands-On Deep Learning Algorithms with Python. Packt Publishing, 2019. ISBN 9781789344158. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=MYfDwQEACAAJ.
- YIN, T.; YANG, G.; LI, L.; ZHANG, D.; SUN, X. Detecting seam carving based image resizing using local binary patterns. Comput. Secur., Elsevier Advanced Technology Publications, GBR, v. 55, n. C, p. 130–141, nov. 2015. ISSN 0167-4048. Disponível em:https://doi.org/10.1016/j.cose.2015.09.003

.